



MERCADO DE TRABALHO

Minas Gerais cria 11,1 mil postos formais de trabalho em julho

O mercado de trabalho formal em Minas Gerais apresentou saldo¹ positivo de 11.133 vagas no mês de julho, na mesma direção do resultado observado no Brasil (188,0 mil vagas).

No mês, Minas Gerais foi o quarto estado com maior geração de postos formais de trabalho, ficando atrás de São Paulo (61,8 mil vagas), Paraná (14,1 mil vagas) e Santa Catarina (12,1 mil vagas). O resultado representa recuos de -60,1% em relação ao mês anterior e de -7,9% em comparação a julho de 2023.

No estado, apenas o setor agropecuário não registrou avanço na criação de postos formais de trabalho (-2,1 mil). A maior contribuição foi do setor de serviços (9,2 mil), que registrou o sexto mês consecutivo de avanço no saldo de trabalhadores formais ativos, enquanto a indústria criou 4,0 mil postos formais de trabalho no mês.

No Brasil, o mercado formal também registrou crescimento em julho, com geração de 188,0 mil vagas. Compuseram esse resultado os empregos gerados nos segmentos de serviços (112,1 mil), na indústria (69,1 mil) e na agropecuária (6,6 mil).

No acumulado do ano, Minas Gerais é a segunda unidade da federação que mais criou postos formais de trabalho (173,3 mil vagas), ficando atrás apenas de São Paulo (441,0 mil vagas). Os empregos gerados no estado em 2024 estão distribuídos nos setores de serviços (90,0 mil vagas, 51,9% do total), da indústria (55,2 mil vagas, 31,8% do total) e da agropecuária (27,9 mil vagas, 16,1% do total).

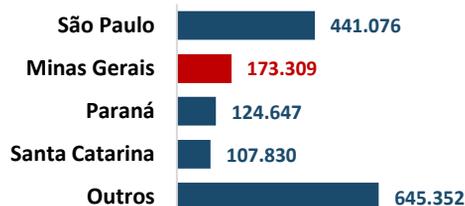
No Brasil, os 1,4 milhão de postos de trabalho gerados foram distribuídos nos setores de serviços (918,8 mil vagas, 61,5% do total), da indústria (492,3 mil vagas, 32,9% do total) e agropecuária (80,9 mil vagas, 5,3% do total).

Análise e Perspectivas

Em linha com o adiantado pelo BDMG, em julho, o desempenho do mercado formal de trabalho apresentou desaceleração no ímpeto de contratações. Justificaram esse resultado, por um lado, a sazonalidade da safra de café – já em período de desligamento dos trabalhadores temporários –, o nível já aquecido do mercado de trabalho e, por outro lado, a recuperação das contratações no segmento de transformação.

Prospectivamente, esperamos crescimento moderado na criação de empregos. A atividade econômica aquecida deve continuar estimulando o consumo e refletindo na criação de empregos, principalmente nos segmentos de serviços, enquanto a recuperação do nível de atividade industrial, ainda sentindo os efeitos da flexibilização monetária, deve impactar o volume de contratações no segmento de transformação. Contudo, taxa de desemprego em patamar historicamente baixo limita o espaço crescimento dos empregos.

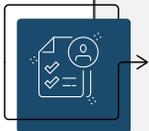
Criação de vagas formais por estado no ano



Saldo de Empregos Formais: Minas Gerais e Brasil

Setores	🇧🇷 Minas Gerais		🇬🇧 Brasil	
	Jul/24	Em 2024	Jul/24	Em 2024
Agropecuária	-2.164	27.950	6.688	80.999
Indústria	4.012	55.272	69.165	492.347
Extrativa	606	2.595	1.242	9.195
Transformação	2.186	26.297	45.803	269.648
Construção	1.354	25.808	19.694	200.182
SIUP	-134	572	2.426	13.322
Serviços	9.285	90.087	112.168	918.868
Comércio	2.041	10.347	33.003	120.802
Transportes	1.164	10.658	9.997	93.307
Adm. Pública	-378	26.943	11.102	273.395
Out. Serviços	6.458	42.139	58.066	431.364
Saldo	11.133	173.309	188.021	1.492.214

¹Diferença entre as admissões e as demissões no mercado formal no período.
Fonte: CAGED (Ministério do Trabalho e Previdência).



BOLETIM ECONÔMICO – MERCADO DE TRABALHO
28 de agosto de 2024

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Diretor Financeiro:

Edmilson Gama Silva

Superintendente de Planejamento:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Érico Andrade Grossi

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.